

**INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS  
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS  
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**

**ISA AGLA GONÇALVES MANZAN**

**Tempo Tormento:** realização de curta-metragem de ficção

**INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS  
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS  
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**

**Tempo Tormento:** realização de curta-metragem de ficção

ISA AGLA GONÇALVES MANZAN  
CAMILA BATISTA DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Áreas Acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Cidade de Goiás, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientadora: Profa. Dra. Verônica G. Brandão

Goiás/GO  
2023



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

ATA n.º 01/ 2023

**ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Ao 22 dia do mês de novembro do ano de dois mil e 23, às 19 horas, do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás, situado à Rua 2, Qd. 10, lotes 1 a 15, Setor Bauman da Cidade de Goiás, Estado de Goiás, foi realizada a sessão pública de apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso das Graduandas **CAMILA BATISTA DA SILVA (matricula 20181100070282)** e **ISA AGLA GONÇALVES MANZAN (matricula 20181100070312)** do curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual, no segundo semestre do ano de dois mil e vinte e três. A banca foi composta pelos seguintes membros: Dra. Verônica G. Brandão da Silva, Dra. Cristiane Moreira Ventura e Dr. Estevão de Pinho Garcia, sob a presidência da primeira. O trabalho de conclusão de curso tem como título "**Tempo Tormento**: realização de curta-metragem de ficção", da área de Cinema e Audiovisual, sob orientação da Profa. Dra. Verônica G. Brandão da Silva. Após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, tendo sido as autoras arguidas pela Banca Examinadora, a nota obtida foi 10 (Dez). **Aprovadas.**

Encerra-se a presente sessão às vinte e uma horas. Eu, Profa. Dra. Verônica Guimarães Brandão da Silva, dato e assino a presente ata que segue assinada por todos os membros da Banca e pelas graduandas.

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Cristiane Moreira Ventura

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Estevão de Pinho Garcia

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Verônica Guimarães Brandão da Silva

\_\_\_\_\_  
Isa Agla Gonçalves Manzan  
(Graduanda)

\_\_\_\_\_  
Camila Batista da Silva  
(Graduanda)

Documento assinado eletronicamente por:

- Camila Batista da Silva, 20181100070282 - Discente, em 12/12/2023 17:05:33.
- Isa Agla Gonçalves Manzan, 20181100070312 - Discente, em 12/12/2023 16:42:30.
- Cristiane Moreira Ventura, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GOI-CCBCIN, em 27/11/2023 15:32:22.
- Estevao de Pinho Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/11/2023 13:27:36.
- Veronica Guimaraes Brandao da Silva, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 25/11/2023 02:20:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 481542  
Código de Autenticação: dc5a8abb14



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO  
NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- |                                                                      |                                                         |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Tese                                        | <input type="checkbox"/> Artigo Científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação                                 | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização                 | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação                  | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ |                                                         |

Nome Completo do Autor: Isa Agla Gonçalves Manzan

Matrícula: 20181100070312

Título do Trabalho: Tempo Tormento – uma realização de curta-metragem de ficção

**Autorização - Marque uma das opções**

1. ( ☒ ) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ( ☐ ) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (Embargo);
3. ( ☐ ) Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ( ☐ ) O documento está sujeito a registro de patente.  
( ☐ ) O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.  
( ☐ ) Outra justificativa: \_\_\_\_\_

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Cidade de Goiás - GO, 04/12/2023.  
Local Data

Documento assinado digitalmente  
  
ISA AGLA GONCALVES MANZAN  
Data: 11/12/2023 07:41:17 -0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

### **Folha de Aprovação**

ISA AGLA GONÇALVES MANZAN  
CAMILA BATISTA DA SILVA

### **TEMPO TORMENTO: realização de curta-metragem de ficção**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Cinema e Audiovisual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Cidade de Goiás, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado, em 22 de outubro de 2023, pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

### **BANCA EXAMINADORA**

Profa. Dra. Verônica Guimarães Brandão da Silva

Presidente da banca / Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Profa. Dra. Cristiane Moreira Ventura

Membro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Estevão Pinho Garcia

Membro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Cidade de Goiás – GO

2023

Documento assinado eletronicamente por:

- Estevao de Pinho Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/12/2023 17:54:56.
- Cristiane Moreira Ventura, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GOI-CCBCIN, em 11/12/2023 11:31:46.
- Veronica Guimaraes Brandao da Silva, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 11/12/2023 10:20:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 488334  
Código de Autenticação: 5024d4b39a



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Rua 02, Quadra 10, Lote 01 a 15, Residencial Bauman, Centro, CIDADE DE GOIÁS / GO, CEP 76600-000  
(62) 3371-9057 (ramal: 9057)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
Goiás – Campus Cidade de Goiás

791.43

M296t

Manzan, Isa Agla Gonçalves.

**Tempo tormento:** realização de curta metragem de ficção / Isa Agla Gonçalves Manzan, Camila Batista da Silva; orientadora, Verônica Guimarães Brandão da Silva – Cidade de Goiás, 2023.

67 p.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Cidade de Goiás, Departamento de Áreas Acadêmicas, Bacharelado em Cinema e Audiovisual.

1. Curta-metragem. 2. Ficção. 3. Surrealismo. 4. Poesia. I. Silva, Verônica Guimarães Brandão da, orientadora. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. III. Título.

Dedico este trabalho à minha amada família, em especial minha mãe, que despertou em mim meu lado criativo, minha incrível namorada, aos meus valiosos mentores, aos meus amigos e à minha fiel companheira, Belinha.

Obrigado por fazerem parte desta jornada.

## **AGRADECIMENTOS**

A todos os meus professores, cujas lições provocaram reflexões e crescimento pessoal a cada aprendizado.

À minha amiga e companheira de trabalho Camila Batista, parceira que abraçou todas as minhas ideias, tornando-as realidade.

Aos meus mentores espirituais, que guiaram cada passo dessa jornada com o amor incondicional.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás, pela oportunidade de realização do curso.

*“Não sei quando virá o amanhecer, por isso abro  
todas as portas”.*

(DICKINSON, Emily, século XIX)

## RESUMO

**Tempo Tormento:** realização de curta-metragem de ficção

“Tempo Tormento” é um curta-metragem de ficção de, aproximadamente, 10 minutos que se desenrola no cenário pós-pandemia da COVID-19, entre 2022 e 2023. A história se concentra na jornada de Cecília, uma jovem negra que luta com o vazio emocional causado pela pandemia e pela perda da namorada. Em meio ao um desabafo com a estátua de Cora Coralina, Emily Dickinson, a famosa poetisa do século XIX, surge para se tornar uma figura mentora em sua imaginação, inspirando-a a redescobrir a poesia e encontrar uma catarse. Além do aspecto emocional, o curta-metragem explora a importância da arte como uma forma de enfrentar desafios emocionais e sociais. O filme conta, também, com uma abordagem surrealista, que confunde deliberadamente os limites entre realidade, imaginação e sonho.

Palavras-chave: Emily Dickinson. Surrealismo. Poesia. Curta-metragem. Ficção.

## **ABSTRACT**

### **Time Torment: Fiction Short Film**

“Time Torment” is a fiction short film that lasts approximately 10 minutes and unfolds in the post-pandemic scenario of COVID-19, between 2022 and 2023. The story focuses on the journey of Cecilia, a young black woman who struggles with the emotional void caused by the pandemic and the loss of her girlfriend. In the midst of a venting session with the statue of Cora Coralina, Emily Dickinson, the famous 19th-century poet, emerges as a mentor figure in her imagination, inspiring her to rediscover poetry and find catharsis. In addition to the emotional aspect, the short film explores the importance of art as a way to confront emotional and social challenges. The film also features a surrealistic approach that deliberately blurs the boundaries between reality, imagination, and dreams.

Keywords: Emily Dickinson. Surrealism. Poetry. Short film. Fiction.

## SUMÁRIO

|                                                                |           |
|----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                     | <b>8</b>  |
| <b>2. OBJETIVOS DO PRODUTO.....</b>                            | <b>11</b> |
| 2.1 OBJETIVO GERAL .....                                       | 11        |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                                | 11        |
| <b>3. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                            | <b>12</b> |
| <b>4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>                       | <b>15</b> |
| 4.1 PRÉ-PRODUÇÃO .....                                         | 16        |
| 4.2 PRODUÇÃO.....                                              | 19        |
| 4.3 PÓS-PRODUÇÃO.....                                          | 21        |
| <b>5. MEMORIAL INDIVIDUAL .....</b>                            | <b>22</b> |
| 5.1 A CRIAÇÃO DO ENREDO .....                                  | 22        |
| 5.2 DANDO VIDA AO FILME.....                                   | 22        |
| 5.3 ESPIRITUALIDADE.....                                       | 24        |
| 5.4 REALIZAÇÃO PESSOAL .....                                   | 25        |
| <b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                           | <b>27</b> |
| <b>7. REFERÊNCIAS.....</b>                                     | <b>28</b> |
| <b>ANEXO 1 – ROTEIRO “CLARAS TARDES DE QUARTA-FEIRA” .....</b> | <b>30</b> |
| <b>ANEXO 2 – ROTEIRO FINAL DE “TEMPO TORMENTO”.....</b>        | <b>50</b> |
| <b>ANEXO 3 – FOTOS DA PRODUÇÃO DE “TEMPO TORMENTO” .....</b>   | <b>59</b> |
| <b>ANEXO 4 – AVALIAÇÃO DE MÉRITO CULTURAL .....</b>            | <b>84</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

“Tempo Tormento” (Agla Manzan, Brasil, 2023), é um curta-metragem de ficção que dá ênfase as poesias de uma das maiores poetisas norte-americanas, Emily Dickinson (1830–1886), que no final do século XIX, em Amherst, Massachusetts. No curta-metragem, Emily surge como uma figura fantasmática da imaginação de Cecília, uma jovem negra de vinte e três anos que se encontra em um estado de vazio emocional, devido às consequências do isolamento provocado pela pandemia do COVID-19, pelas mortes durante esse período e, especialmente, a perda na namorada. Cecília, além de ser uma mulher criativa, também escreve poemas. No entanto, durante a pandemia, ela se sentiu cada vez mais desanimada para escrever, o que a levou à frustração.

Visando reanimar Cecília, Emily se torna sua mentora e lhe entrega um poema de autoria própria. A partir desse momento, Emily não apenas orienta Cecília na redescoberta da poesia, mas, também, desempenha um papel ativo no processo de cura emocional da protagonista. À medida que Cecília se envolve com a poesia e vivencia as emoções representadas pelos poemas de Emily, também passa por uma superação pessoal, encontrando um novo propósito em sua vida.

Uma característica marcante do curta-metragem é a presença do surrealismo<sup>1</sup>, que confunde deliberadamente os limites entre realidade, imaginação e sonho. Para uma definição, quase poética, do que acreditamos ser a que mais tem ligação com o projeto, trazemos Michael Löwy, para quem o surrealismo é um movimento intelectual e passional:

O surrealismo não é, nunca foi e nunca será uma escola literária ou um grupo de artistas, mas propriamente um movimento de revolta do espírito e uma tentativa eminentemente subversiva de re-encantamento do mundo, isto é, de restabelecer, no coração da vida humana, os momentos “encantados” apagados pela civilização burguesa: a poesia, a paixão, o amor-louco, a imaginação, a magia, o mito, o maravilhoso, o sonho, a revolta, a utopia. (LÖWY, 2002, p. 09).

A escolha pelo movimento surrealista no filme foi motivada pelo poder dos sonhos e pela busca do além do real. Foi nesse contexto que a personagem Cecília adentrou seu mundo interior e se deparou com seus sentimentos reclusos. O surrealismo proporcionou

---

<sup>1</sup> O termo *surrealismo*, cunhado por André Breton com base na ideia de “estado de fantasia supernaturalista” de Guillaume Apollinaire, traz um sentido de afastamento da realidade comum que o movimento surrealista celebra desde o primeiro manifesto, de 1924. Cf. O verbete “Surrealismo” na Enciclopédia Itaú Cultural, no site do Itaú Cultural.

a liberdade de explorar o subconsciente e os estados emocionais de forma expressiva e simbólica, permitindo que as imagens e a narrativa transcendessem as limitações da realidade e alcançassem um nível mais profundo de compreensão e conexão com o público. Lembrando André Breton (1896–1966), líder do Movimento Surrealista, “o surrealismo é o encontro do aspecto temporal do mundo e dos valores eternos: o amor, a liberdade e a poesia” (BRETON apud PAZ, 1974, p. 14).

A inspiração para a realização deste curta-metragem veio, principalmente, da série “Dickinson”, criação de Alena Smith (Temp. 3, Apple TV, início em 2019 e fim em 2021), que retrata a vida criativa de Emily Dickinson, sua família e seu envolvimento emocional com os eventos do século XIX. A série utiliza metáforas e alusões ao representar os sentimentos de Emily para explorar diversas temáticas, como: mulheres e criatividade, sexualidade, fama, privilégio, raça e o poder da arte como uma forma de enfrentar o desespero e, de certa forma, a solidão.

A imagem abaixo (Figura 2) retirada do trailer da série “Dickinson” nos induz a uma reflexão sobre introspecção e devaneios mentais, assim como em Cecília (nossa personagem). No roteiro do projeto experimental, o elemento circense está presente, em clara referência a imagem abaixo.

**Figura 2:** Frame extraído do trailer da série “Dickinson”.



**Fonte:** Trailer do YouTube

**Figura 3:**Frame retirado do filme “Tempo Tormento”



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Neste relatório, abordamos detalhadamente todo o processo de produção do curta-metragem “Tempo Tormento”. Exploramos as dificuldades que encontramos, os objetivos que não se concretizaram, os que foram alcançados e os objetivos superados. Além disso, discutimos como a produção deste TCC desempenhou um papel crucial em nosso crescimento profissional, pessoal e acadêmico, fornecendo percepções valiosas e lições que moldarão nosso futuro no campo do cinema.

## **2. OBJETIVOS DO PRODUTO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Realização do curta-metragem de ficção “Tempo Tormento”, com duração aproximada de 10 minutos. Direção-Geral de Agla Manzan e Direção de Fotografia de Camila Batista.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Provocar um processo catártico e imersivo a partir da identificação entre ficção e realidade;
- Ampliar um espaço imagético para mulheres poetisas;
- Realizar um tributo à história e à arte de Emily Dickinson;
- Inscrever posteriormente o curta “Tempo Tormento” no circuito de festivais no intuito de distribuir, exhibir e dar visibilidade ao trabalho realizado.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de criação do curta-metragem “Tempo Tormento” teve seu início após a inspiração proporcionada pela série “Dickinson” criação de Alena Smith (Temp. 3, Apple TV, início em 2019 e fim em 2021). A série, repleta de elementos surrealistas e metafóricos, mergulha na vida da poetisa Emily Dickinson (1830–1886), suas obras e sua jornada. Essa experiência ocorreu no primeiro semestre de 2022, despertando um profundo interesse pela vida e obra de Emily Dickinson, bem como pela possibilidade de criar algo inspirado na obra da poetisa.

Essa inspiração inicial na série “Dickinson” desempenhou um papel fundamental na concepção do projeto de conclusão de curso. O desejo de explorar a vida e obra de Emily D., assim como os elementos surrealistas presentes na série, guiaram minha escolha por uma narrativa que mesclou realidade e sonho, arte e vida.

Ao desenvolver o curta-metragem, diversas fontes de inspiração desempenharam um papel fundamental na concepção e no desenvolvimento do projeto. O processo de pesquisa e inspiração incluiu uma imersão na biografia de Emily D, juntamente com a exploração de suas obras, poemas e cartas. Essa pesquisa permitiu uma compreensão mais completa da vida e do trabalho da poetisa e serviu como base para o projeto.

A ideia inicial de criar um filme usando os poemas de Emily D. foi um ponto de partida primordial, mas o enredo do filme ainda não estava definido. As inspirações para a história surgiram em sonhos e na observação de outras obras de arte. O filme “Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças” (Michel Gondry, 2004, EUA) que explorou a complexidade da mente humana e as conexões emocionais, foi uma fonte de pesquisa para a criação da atmosfera do filme. Além disso, a série “The 100” (Jason Rothenberg et al, 2014, EUA), foi uma fonte fundamental de inspiração devido a uma cena em questão, na qual a personagem Clarke Griffin, interpretada por Eliza Taylor, fica presa em sua mente, tendo que lidar com seus próprios medos, inseguranças e desejos.

**Figura 4:** Frames do filme *Eternal Sunshine Of The Spotless Mind* (“Brilho eterno de uma mente sem lembranças de uma (Gondry, 2004) e da série *The 100* ((Jason Rothenberg et al, 2014, EUA), temporada 6, episódio 7 (Nevermind).



Fonte: Imagens Google

Minha experiência pessoal, uma mulher lésbica, poetisa, enfrentando desafios criativos durante o isolamento social, me levou a buscar inspiração em outras mulheres poetas e seus trabalhos. Os poemas de Cecília Meireles (1901–1964), Hilda Hilst (1930–2004), Fernanda Young (1970–2019), Conceição Evaristo (1946) e, em particular, o poema “Fagulha” de Ana Cristina César (1952–1983), tiveram um impacto profundo na concepção da história, especialmente a ideia de explorar a transformação da realidade por meio da poesia.

**Figura 5:** Frame do curta-metragem “Tempo Tormento” (2023)



Fonte: Arquivo pessoal

Após a conclusão do roteiro, novas fontes de inspiração foram incorporadas ao

projeto, incluindo obras de arte surrealista, como “Os Amantes” de 1928 de René Magritte (1898–1967) e “Self-Portrait” (1937–1938) de Leonora Carrington (1917–2011). Essas pinturas surrealistas contribuíram para a concepção do figurino e cenário do curta-metragem, aprofundando a atmosfera onírica e simbólica do projeto.

As referências técnicas, estéticas e históricas que fundamentaram a realização de “Tempo Tormento” são resultado de uma jornada de inspiração que abrangeu desde a pesquisa acadêmica até sonhos pessoais e referências de arte visual, resultando em um curta-metragem que combina elementos de biografia, poesia e surrealismo para contar uma história de amor e solidão.

#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em janeiro de 2022, após assistir à série “Dickinson”, uma narrativa ficcional sobre a poetisa norte-americana Emily Dickinson, me apaixonei profundamente pela sua vida e poesias. Desde então, meu objetivo era fazer um curta-metragem envolvendo as poesias de Dickinson.

No segundo semestre de 2022, durante a matéria de Metodologia de Pesquisa em Cinema e Audiovisual, surgiu a oportunidade de elaborar um pré-projeto de TCC que impulsionaria a ideia que eu tinha do curta-metragem. O desafio consistia em transformar as ideias em um projeto concreto, definindo o tema, o objetivo e a mensagem que eu queria passar. Com o apoio do professor Estevão Garcia, que ministrava a matéria, as ideias começaram a se cristalizar, guiando o caminho para a criação do curta-metragem.

Nesse período, veio a colaboração essencial de Camila Batista, uma amiga que se juntou ao projeto e assumiu o papel de Diretora de Fotografia, e que desempenhou um papel fundamental na fase inicial do desenvolvimento do trabalho. Juntas, trabalhamos na criação de um roteiro ambicioso que incorporou vários poemas de Emily Dickinson e estendeu-se por quatorze cenas em vinte páginas, apresentando um desafio considerável para um curta-metragem, ainda considerando que seria minha primeira experiência com direção-geral. Contudo, a visão do projeto permaneceu até o início de 2023, quando o trabalho prático e as orientações dos professores na disciplina de TCC I permitiram uma revisão e refinamento do roteiro.

Inicialmente, o título do filme era “Claras Tardes de Quarta-Feira”, inspirado em um trecho de um poema de Emily D. Esse título acompanhou o projeto por um período significativo. O nome do filme foi modificado, inicialmente, para “O Tempo é Teste de Tormento” e, posteriormente, para “Tempo Tormento”.

À medida que as aulas avançaram e a orientação para o TCC começou, a escolha de um orientador e coorientadora marcou um novo estágio no desenvolvimento do projeto. No entanto, o orientador enfrentou dificuldades para manter um contato consistente e fornecer orientação adequada, o que levou a atrasos na progressão do projeto. A relação com o orientador tornou-se desafiadora devido a sua ausência e falta de comunicação.

Quando eu contava para alguns colegas do curso a ideia que eu tinha do filme e como estava o roteiro, muitos me alertavam sobre a dificuldade que encontraria se persistisse com um roteiro tão ambicioso que envolvia muitos personagens, incluindo

crianças, várias locações diferentes, tantas cenas e diversas temáticas, tendo que considerar o recurso extremamente limitado para a produção. Com base nas opiniões (pertinentes) dos nossos colegas, começamos a pensar em que caminho decidiríamos seguir dentro de tantos temas abordados. Seria o racismo? A pandemia da COVID-19? O bloqueio emocional causado por uma coisa específica? Teríamos que escolher em que direção seguir.

No final de abril, após várias tentativas de contato, ocorreu a primeira orientação efetiva do orientador. Nesse momento, ele ofereceu percepções e sugestões sobre o roteiro, direcionando o foco para uma cena específica com potencial emocional e enfatizando a história romântica da personagem principal, Cecília. Essa dica foi essencial para o que o roteiro se tornaria.

O roteiro original abordava diversos temas, como a negligência do presidente Jair Bolsonaro em relação à pandemia, questões de violência doméstica e racismo, e o processo de autodescoberta da personagem principal, revivendo momentos da infância e sua relação familiar. Após a primeira orientação com o orientador, ficamos no aguardo do retorno dele com as sugestões do que precisaríamos cortar do roteiro, estávamos cientes que o corte seria grande e ficamos preparadas para isso. Porém, esse retorno não aconteceu.

Mesmo com várias tentativas de contato, o orientador em questão só apareceu no dia da entrega do TCC, o que nos fez atrasar na montagem do pré-projeto. Foi então que decidimos dar continuidade apenas com nossa coorientadora, que virou a nossa única orientadora. Pelo acontecido, conseguimos uma prorrogação para entregar nosso pré-projeto com mais preparo.

Nosso pré-projeto e o roteiro foram finalizados em quatro dias. O roteiro, de quatorze cenas, foi reduzido para cinco cenas e foi devidamente aprovado pelos professores da banca. Desde então, ficamos ansiosas e com alta expectativa para a realização do filme no próximo semestre.

#### 4.1 Pré-Produção

Em agosto de 2023, iniciamos a pré-produção do nosso curta-metragem “Tempo Tormento”. Uma das primeiras tarefas que enfrentamos foi a formação da equipe. Muitas pessoas que consideramos estavam ocupadas com seus próprios TCC’s ou envolvidas em outras produções. Dado o desejo de “Tempo Tormento” por uma direção de arte sólida, considerando especialmente a personagem do século XIX e a natureza lúdica e surrealista

do filme, comecei a pensar em quem poderia ocupar esse papel. Minha escolha recaiu sobre minha irmã, Morgana Manzan, que tinha formação em moda, habilidades em figurino e uma capacidade notável para resolver problemas. Apesar de nunca ter trabalhado em produção cinematográfica, Morgana aceitou o convite. Consciente de sua inexperiência, eu sabia que teria que liderar muitas decisões e resolver questões relacionadas à direção de arte. Montei uma equipe composta, além dela, pela irmã de minha colega Camila, Sara Foggia, que era talentosa em cabelo e maquiagem, que futuramente assumiria mais funções, e um amigo nosso do curso de Artes Visuais, Mateus Grant, que se destacava pela criatividade. Estávamos dispostas a confiar em seus talentos e a ajudá-los conforme necessário.

Para a função de assistente de direção de fotografia, contatamos Ludimila Nogueira, nossa amiga e colega de turma, que já era uma excelente fotógrafa, e confiávamos em seu trabalho. Também contamos com meu cunhado, Maykon Gonçalves, sendo um cinegrafista experiente e ofereceu seus equipamentos para auxiliar na realização do projeto. Até esse ponto, havíamos formado nossa equipe de fotografia e arte, o som ficou com Helena Caetana, uma amiga e colega de turma que já tinha experiência em captação de som em outros projetos.

Ainda precisávamos de uma equipe de produção e um assistente de direção. Durante uma reunião com nossa orientadora, perguntamos a ela sobre sugestões para a produção do filme, e ela se ofereceu para assumir esse papel. Ficamos satisfeitas com a decisão e tínhamos total confiança em sua capacidade de gerenciar a produção. O único papel que faltava preencher era o de assistente de direção. Eu procurava alguém com quem tivesse uma boa comunicação, e inicialmente convidei uma amiga que considerava extremamente responsável, mas infelizmente ela não poderia participar das datas de gravação definidas. Também convidei Luara Leão, diretora do filme “Tic Tac” (2021), com quem já tinha trabalhado anteriormente, mas ela também não estava disponível nos dias específicos de gravação. Dada a importância dessas datas, que coincidiam com a disponibilidade do meu cunhado e seus equipamentos indispensáveis, tivemos que abdicar dessas opções.

Foi durante uma conversa com um amigo do segundo período de Cinema que encontrei a solução para o cargo de assistente de direção. Eu o convidei e ele aceitou, embora não tivesse uma compreensão completa do que essa função envolvia. Sentei com ele e expliquei suas responsabilidades, enfatizando a importância de seu papel, e ele aceitou com entusiasmo.

Com a equipe completa, o próximo passo foi selecionar o elenco do filme, composto por três personagens: a protagonista Cecília, uma jovem negra de vinte e três anos, a personagem de Emily, que precisava se assemelhar à figura histórica, uma mulher branca com cabelos escuros, e Clara Maria, que teria um papel menor na trama.

Para interpretar Emily, inicialmente, considerei minha mãe, Fabi Gonçalves, pois ela é uma atriz talentosa. No entanto, ela mora na Bahia e não poderia participar das datas de filmagem. A mesma situação ocorreu com minha primeira escolha para a personagem de Cecília, uma amiga que se encaixava perfeitamente no papel, Gabriela Trindade, que mora em Minas Gerais e ficaria inviável o orçamento das passagens. Durante uma conversa por vídeo com minha cunhada, Fernanda Weida, percebi que ela se encaixaria no perfil de Emily, tanto fisicamente quanto em essência. Ela aceitou o convite com empolgação, apesar de morar em outra cidade.

Para encontrar a atriz principal, decidimos realizar um teste de elenco que foi bem-sucedido, e encontramos a atriz ideal, Verônica Bispo, que se saiu muito bem no seu teste. Para o papel de Clara Maria, convidamos uma colega de curso que é atriz, Dalily Corrêa. Conseguimos também os figurantes necessários para duas cenas: uma cena de circo e outra no rio, que retratariam um encontro social entre amigos.

Com o elenco definido, realizamos reuniões com os líderes de equipe para discutir os requisitos de produção. Eu e minha parceira Camila procuramos locações, incluindo o Cine Teatro São Joaquim, que milagrosamente tinha disponibilidade nas datas exatas de nossas filmagens. Encontramos rapidamente as outras locações, incluindo um quarto e um local com uma estátua de Cora Coralina, com quem a personagem Cecília conversa no início do filme. Escolhemos o local mais tranquilo, já que o fim de semana era movimentado. Infelizmente, não era a estátua mais bonita de Cora, mas optamos pela que estava localizada em um banco da prefeitura.

Encontrar figurinos não foi complicado, pois em uma aula de Direção de Arte em 2022, ministrada pela professora, Cris Ventura, organizamos figurinos disponíveis na faculdade e haviam roupas de época, no qual lembrei quando pensava no figurino de Emily e que atendia às necessidades da personagem. Os figurinos da cena do circo foram obtidos junto ao circo da cidade, Circo Cinema, que emprestou em troca de serviços futuros.

Com figurinos e objetos de cena prontos, o próximo passo foi preparar as atrizes. Meus encontros com Fernanda foram realizados online, pois estaria na cidade apenas um dia antes das filmagens. Com Verônica Bispo, que interpretaria a protagonista, tive mais

tempo para reuniões presenciais, o que facilitou seu preparo para o papel. Ambas as atrizes foram muito receptivas e compreenderam rapidamente minhas orientações.

Com tudo pronto, as atrizes devidamente ensaiadas, locações, figurinos e objetos de cena definidos, só faltava criar o storyboard e a decupagem. Isso foi realizado em dois dias, quando, eu, meu assistente e a diretora de fotografia, visitamos as locações para definir os planos e enquadramentos. Estávamos prontos para iniciar as filmagens.

#### 4.2 Produção

As datas definidas para as filmagens, ficaram nos dias 6, 7 e 8 de outubro, foram três dias intensos de gravação. No primeiro dia, sexta-feira, nos encontramos no Cine Teatro para filmar duas cenas: a cena do circo e o momento em que Emily entrega um poema a Cecília. Infelizmente, tivemos alguns contratemplos, pois meu assistente não apareceu no início do dia, e uma colega que seria assistente de produção também não compareceu. Isso forçou a produtora, Verônica Brandão, a agir rapidamente e contatar um estudante, Gabriel Leão, para assumir o papel de assistente naquele dia. Além do atraso considerável que ocorreu e desses imprevistos, conseguimos realizar as filmagens conforme o planejado.

Neste primeiro momento, ficou evidente a qualidade dos equipamentos que tínhamos à nossa disposição, graças à contribuição do Maykon que trouxe LEDs, uma softbox, um gimbal e sua câmera Black Magic, além dos equipamentos já ofertados pelo NPD (Núcleo de Produção Digital), que foram um tripé para a câmera, mais LEDs e o equipamento de som, gravador e boom. Nossa produtora também contribuiu com mais equipamentos que estavam à nossa disposição caso necessário. Isso nos deu a confiança para explorar abordagens mais ambiciosas, aproveitando o alto padrão dos equipamentos. A equipe de arte também desempenhou um papel excepcional na seleção de figurinos e maquiagens para os figurantes. Consegui confiar a responsabilidade à equipe e contei com mais uma assistente de arte, Ana Cecília Andrade, que se encaixou perfeitamente no projeto.

Na manhã do dia 7, segundo dia de gravação, a equipe de fotografia foi fazer algumas imagens da cidade, onde tiveram total liberdade para capturar o que achavam interessante.

As filmagens com a equipe completa começaram às 14 horas, quando realizamos a cena da prefeitura, que incluía a estátua de Cora Coralina. Esta cena envolvia diálogos entre as personagens de Cecília e Emily. Infelizmente, meu assistente novamente não

compareceu, o que me levou a decidir retirá-lo do projeto. No entanto, devido à natureza independente e acadêmica da produção, outras pessoas na equipe puderam assumir suas responsabilidades. Ludimila, que atuava como assistente de fotografia, desempenhou um papel crucial e, em muitos momentos, assumiu funções de assistência de direção, sendo um suporte importante.

Helena Caetana, que era responsável pela captação de som, enfrentava atrasos em seu próprio trabalho acadêmico (TCC) e, infelizmente, não pôde comparecer em todas as sessões de filmagem. Gabriel Leão, que precisou assumir o papel de produtor do filme, pois nossa produtora enfrentou um contratempo e também não pôde comparecer, se encarregou da captação de som em duas cenas.

Nossa ideia inicial para a cena da prefeitura era realizar dois planos, incluindo um plano-sequência. No entanto, fomos surpreendidas pela quantidade de veículos que passaram naquele dia no local, o que nos obrigou a dividir a cena em mais planos para fazer cortes durante a montagem.

No final do dia, gravamos a cena do flashback, que envolvia a participação de figurantes e ocorreu durante a noite. Apareceram mais figurantes do que o esperado, e a colaboração deles contribuiu para o êxito da cena. Além disso, outras pessoas estiveram presentes para assistir às gravações, e tudo correu bem, apesar dos contratempos climáticos.

No domingo, dia 7, foi o último dia de gravação e o mais intenso, era uma cena só, porém continha muitos planos e era a mais complexa para gravar. Como a produtora já havia comunicado sua ausência, Gabriel continuou com o cargo de produtor. E para colaborar com o projeto, minha namorada, Anny Gabryelly, aceitou o desafio de última hora de auxiliar na assistência de direção, pois era uma pessoa já familiarizada com o projeto, e teve uma ótima atuação.

O maior desafio desse dia foi o calor, pois gravamos em um quarto fechado em um dia de alta temperatura. Porém, toda a equipe estava sintonizada para fazermos a gravação o mais rápido e bem feita possível. Como não tivemos tempo de conhecer o equipamento anteriormente, tiramos a manhã do domingo, para fazer alguns testes de iluminação e câmera, o que ocorreu algumas mudanças de planos, pois visamos outras possibilidades. E com as experiências de outras pessoas da equipe, suas observações só ajudaram a enriquecer a qualidade do filme.

O período de gravação chegou ao fim com a equipe feliz e animada. Apesar dos desafios e das ausências em alguns momentos, todos os envolvidos souberam lidar bem

com o estresse e desfrutaram de dias muito divertidos no set de filmagem. É possível conferir as fotos dos dias da produção no Anexo do relatório.

#### 4.3 Pós-produção

Após a conclusão das filmagens, fiquei três dias reclusa para descansar e me desligar do filme. A intenção era ficar uma semana, mas a ansiedade de ver um primeiro corte foi maior.

Inicialmente, enfrentei desafios relacionados ao áudio, uma vez que, apesar dos esforços para capturar as cenas externas com o mínimo de interferências sonoras, houve uma notável diferença entre o som dos planos de Emily e os de Cecília. Provavelmente, será necessário trabalhar na dublagem dessa cena em particular. Outra cena com um problema de som é a do circo, que a fala de Emily saiu estourada.

Quando o filme ficou pronto, conversei com minha amiga Gabriela Trindade, diretora dos filmes “Meros Detalhes” e “Início Fim”, com quem já havia trabalhado, sobre a possibilidade de criar uma trilha sonora original para a cena do circo. Estamos atualmente em processo de composição dessa música, mas infelizmente ela não estará finalizada a tempo da apresentação do meu trabalho de conclusão de curso (TCC).

## 5. MEMORIAL INDIVIDUAL

Desde que assisti à série “Dickinson” e conheci a Emily Dickinson e sua história, não consegui me desprender da ideia de criar algo que a envolvesse. Queria manter viva sua história de alguma forma. Fiquei fascinada pela sua vida, pela genialidade em seus poemas, pela sua visão moderna sobre a vida, mesmo vivendo no século XIX, sobre como ela enxergava a morte, a religião, o amor, a perda, a depressão e a ilusão. Eu me via em seus poemas. Essa conexão me inspirou a criar uma história que mergulhasse no universo de Emily Dickinson, explorando suas ideias e refletindo minha identificação com suas obras.

### 5.1 A criação do enredo

Durante e após a pandemia, enfrentei um vazio emocional e criativo que quase me levou a adiar o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). No segundo semestre de 2022, quando comecei a matéria de Metodologia, eu precisava criar um pré-projeto com uma pequena estrutura do que eu faria para o meu TCC no próximo semestre. Eu já tinha em mente fazer algo com os poemas de Emily D, mas fui obrigada a pensar em uma história concreta, o que eu queria contar, como e de que forma. Com isso, minha vontade de concretizar o filme cresceu.

Quando eu e Camila começamos a escrever o roteiro e a ideia do enredo foi surgindo, me percebi na personagem principal, era quase uma autobiografia, mas eu não queria isso. Então, no decorrer do roteiro, fui acrescentando elementos que fizesse a personagem ter sua própria história. A ideia era usar os poemas de Emily para aprofundar na mente da protagonista Cecília, mostrar seus medos, suas fragilidades, suas inseguranças, suas paixões e superações. Mesmo tendo a consciência que eu era inexperiente e que estava fazendo meu primeiro filme como diretora e roteirista, mantive a ideia inicial, porque ainda estava na parte da ideia. Preferi deixar minha preocupação para quando começasse as orientações no próximo ano.

### 5.2 Dando vida ao filme

No início do ano de 2023, meu último ano da faculdade, as inseguranças começaram a surgir. Por um momento, pensei em adiar novamente o TCC, mas percebi que a razão era a dificuldade do roteiro, repleto de camadas, o que estava gerando receio

em realizá-lo. À medida que o roteiro se tornava mais tangível (a versão final do roteiro segue anexada ao final do relatório), a ansiedade pela realização começou a crescer. Foram noites sem dormir pensando em cada detalhe, tamanho era o desejo de fazer o filme. Até que chegou o momento em que pensei: “Eu consigo fazer isso”.

Depois do projeto aprovado, comecei a pensar em quais pessoas eu queria fazendo parte disso. Queria pessoas especiais para mim. Quase incluí toda minha família. Inicialmente, pensei na minha mãe para fazer a Emily, mas infelizmente, não deu certo. Logo, considerei minha cunhada, que é super divertida e artista, seria perfeita para dar vida à minha versão de Emily Dickinson, e assim o fez. Para a direção de arte, pensei em minha irmã, formada em moda e apoiava todas as minhas ideias, que embarcou de imediato no projeto. Minha namorada teria que estar no projeto de alguma forma, mas ela é tímida para atuar, então, como já trabalhou com marketing digital e é programadora, ficou responsável pela futura divulgação do filme. Meu primo estava aprendendo a fazer mixagem de som, mas não tinha conhecimento suficiente para o que eu planejava. Até meu cunhado, a quem eu conhecia recentemente, entrou no projeto com grande participação; sua experiência com filmagem e o empréstimo gratuito dos equipamentos foram contribuições significativas para o filme. Além disso, convidei a irmã de Camila, uma garota habilidosa em maquiagem e penteados, que surpreendeu com sua dedicação e seriedade no set. Entretanto, eu precisava de pessoas experientes para agregar à equipe técnica, e assim, chamei amigos que também cursam cinema, nos quais eu tinha enorme carinho e confiança no trabalho.

Tive muita sorte em conseguir o restante da equipe; todos desempenharam suas funções com precisão. Destaco a contribuição especial de Izabela Girão e Victor Gonçalves, que, mesmo sendo iniciantes, sabiam fazer malabares e atuações circenses, elevando a cena a um nível que eu não esperava. Everton Will também somou com suas caricaturas marcantes.

Um momento particularmente significativo para mim foi quando encontrei a atriz que interpretaria Cecília, Verônica Bispo. Seu perfil já se alinhava com o que eu tinha em mente. Quando ela foi escolhida, nos encontramos em um café para conversar sobre a ideia do filme e apresentar a personagem. Fiquei impressionada ao perceber que até a história de Verônica tinha semelhanças com a de Cecília. Além de ser uma pessoa atenciosa e divertida, Verônica também escreve poesias e fala sozinha, e ela mesma se identificou com a personagem. Pode-se dizer que foi um excelente achado, e estou muito feliz com seu trabalho e dedicação em dar vida à minha personagem.

Outro achado que considero importante foi a interpretação da personagem Clara, a namorada de Cecília. Inicialmente, Dalily Corrêa deveria fazer o teste de elenco para a personagem, mas não pôde comparecer, e eu presumi que não estava interessada. Após encerrar os testes sem encontrar ninguém que se encaixasse no perfil, encontrei Dalily na rua no mesmo dia e ela explicou que não compareceu devido ao trabalho. Naquele momento, fiz o convite imediato para interpretar Clara, que, apesar de ter poucas cenas, desempenharia um papel especial. Dalily ficou feliz com o convite e aceitou. E eu gostaria de registrar meu alívio ao ver Dalily atuando na cena em que Clara beija Cecília. Percebi o desconforto que Verônica sentiu durante o rápido ensaio que tivemos. No entanto, Dalily conseguiu guiar a cena muito bem e a aproximação das duas ficou muito natural nas câmeras. A experiência de Dalily foi crucial para o sucesso da cena, considerando especialmente o pouco tempo que tivemos para ensaiar.

Contamos com a presença da minha sobrinha de 2 anos, Pérola Hava, que contagiava o local e, muitas vezes, foi quem recarregou minhas energias para dar continuidade ao trabalho. Pérola tem uma pequena participação no início do filme. Além disso, contamos com a presença de Ana Lua, filhinha de oito meses de Ludimila. E minha cachorra, Belinha, também estava presente em alguns sets. De alguma forma, as três pareciam entender o que estava acontecendo, sempre ficando em silêncio quando começávamos a gravar alguma cena.

Essa seleção minuciosa das pessoas para compor a equipe foi muito importante. O set permanecia contagiado pela alegria e risadas, criando um ambiente incrível. Todos estavam sempre prontos para atender às minhas orientações e para realizar o necessário para o filme. A lembrança desses três dias de gravação me arranca um sorriso. Apesar de não ter sido perfeito, como raramente é, e de ter enfrentado algumas situações em que me senti deixada de mão por algumas pessoas, o resto da equipe demonstrou grande comprometimento em cobrir todas as lacunas com seriedade, mantendo sempre um alto astral. As gravações, apesar dos imprevistos, foram um sucesso, e todos terminaram com a sensação de dever cumprido.

### 5.3 Espiritualidade

Não posso deixar de expressar o quanto minha espiritualidade foi essencial para manter a fé no projeto. Nas palavras incentivadoras dos mentores nos trabalhos espirituais, encontrei sustento, sabendo que estavam ao meu lado nesta jornada. Em

diversos momentos, minhas orações não apenas confortaram, mas também abriram minha mente para soluções aos desafios, influenciando positivamente o andamento do projeto.

As peças se encaixaram de maneira tão harmoniosa que parecia que tudo já estava meticulosamente preparado, apenas aguardando minha chegada. Desde a descoberta de figurinos complexos, realizada de forma surpreendentemente rápida na última semana, a escolha de atrizes que se encaixaram perfeitamente, como se estivessem destinadas a estarem ali, até as datas milagrosamente livres no Cine Teatro, onde tanto almejávamos gravar (o Cine Teatro foi reservado uma semana antes das gravações, e as únicas datas disponíveis eram as exatas datas das nossas gravações). Cada evento parecia ser guiado por uma força maior.

Nos momentos finais das gravações, chorei com tanta energia positiva que permeava o ambiente, uma luz que envolvia cada aspecto do projeto. As pessoas ideais apareciam para mim de maneira milagrosa. Tudo que me cercava era luz.

Na pós-produção, quando encontrei dificuldades para finalizar o projeto devido a alguns erros técnicos, uma amiga me incentivou a inscrever o filme na Lei Paulo Gustavo da Cidade de Goiás, no último dia de inscrição. Em um dia escrevi o projeto, e soube que o projeto foi aprovado. Muitos chamam isso de coincidência, mas as sequências de eventos que ocorreram durante o projeto não posso chamar de outra coisa senão de intervenção divina.

#### 5.4 Realização pessoal

Sempre enfrentei muitas inseguranças durante o curso de cinema, pensando ser algo muito complexo e que minha timidez seria um problema. No quarto semestre aprendi sobre edição e montagem, uma área no qual o profissional muitas vezes trabalha recluso. Minha primeira experiência foi no documentário da Gabriela Trindade, “Meros Detalhes”, em 2019, para a disciplina de Realização de Documentário, onde também desempenhei o papel de assistente de direção. Desde então, desenvolvi uma paixão pela montagem e participei de diversos outros projetos, dentre eles estão “Início Fim” (2021), “O Fã” (2022), “Jogada Final” (2022), entre outros.

Ao longo do curso, tive a oportunidade de trabalhar como produção, som, fotografia e participei como atriz em alguns projetos. No entanto, nunca tive a oportunidade de realizar meu próprio filme, contando a minha própria história. Mas meu

objetivo sempre foi dirigir um curta para meu TCC.

A realização de “Tempo Tormento”, era muito mais que uma superação pessoal; era a oportunidade de mostrar a capacidade do meu trabalho. E foi dentro do set de gravação que descobri a minha vocação nessa área. Eu me surpreendi com a facilidade que tive de guiar toda a equipe, preparar as atrizes e aptidão de improviso em situações inesperadas.

Sabendo que seria minha primeira experiência, estava preparada para possíveis contratempos e para o caso de o filme não atingir a perfeição que eu imaginava. Mesmo ciente de que o filme não alcançou todo seu potencial, estou mais que feliz com o resultado e os aprendizados adquiridos ao longo do processo. Essa experiência reforçou meu desejo de seguir nesse caminho, e já estou me preparando para meu próximo filme.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando reflito sobre a importância de um filme, imediatamente penso na capacidade de provocar sentimentos. Para mim, toda obra de arte, independentemente da forma, é uma experiência emocional, uma oportunidade de liberar algo interior. Com “Tempo Tormento”, meu propósito era provocar emoções nas pessoas, sejam elas positivas ou negativas; eu queria que algo acontecesse, mesmo que isso significasse provocar agonia sem necessariamente compreender o motivo. Meu filme é sobre explorar sentimentos.

Inicialmente, a intenção do projeto era transmitir uma variedade de emoções, mas reconheço que para alcançar isso, ainda preciso adquirir mais experiência. No entanto, estou satisfeita com o que conseguimos capturar no resultado final do filme.

O próximo passo envolve aproveitar a aprovação da Lei Paulo Gustavo para concluir o curta-metragem. Pretendo aprimorar o som, corrigindo alguns defeitos, melhorar a montagem para torná-la mais fluida e fazer toda colorização do filme. Nesse processo, contarei com a colaboração do professor Guile Martins, que se comprometeu a realizar a edição de som e a mixagem, com Gabriela Trindade, responsável pela elaboração da trilha sonora (letra e instrumentação), e Helena Caetana, que irá cantar a música.

Após a finalização do curta, espero que ele seja exibido em festivais no Brasil. Além disso, desejo que as pessoas não apenas vivenciem a experiência durante a exibição, mas também reflitam sobre o significado que o filme trouxe para cada um. Será muito gratificante se a experiência proporcionada pelo filme tiver um significado especial para cada pessoa que o assistir. O objetivo principal é que, ao final, pelo menos uma pessoa se identifique com a história, isso faria com que todo o esforço e trabalho tenham valido a pena.

## 7. REFERÊNCIAS

Amaral, Ana Luísa R. B. *Emily Dickinson: uma poética de excesso*. Tese. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto: Edição do Autor, 1995. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/16155>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ANÁLISE da pintura de René Magritte – The Lovers (Os Amantes). *Arteeblog*. 2018. Disponível em: <https://www.arteeblog.com/2018/11/analise-da-pintura-de-rene-magritte.html>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ARONFSKY, Darren. *Cisne Negro*: Omelete entrevista Darren Aronofsky e Natalie Portman. [Entrevista concedida a] Christina Radish. Omelete. Filmes/Entrevista. 2011. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/cisne-negro-omelete-entrevista-darren-aronofsky-e-natalie-portman>. Acesso em: 20 jun. 2023.

CARRINGTON, Leonora. *MoMA*. Disponível em: <https://www.moma.org/artists/993>. Acesso em: 23 jun. 2023.

CHÁVEZ, F. E. *El silencio de Dickinson*. *Lectora*: revista de dones i textualitat, [S. l.], n. 13, p. 61–68, 2013. Disponível em: <https://revistes.ub.edu/index.php/lectora/article/view/7400>. Acesso em: 26 jun. 2023.

GONZÁLEZ, Sergio De Dios. *Biografia de Emily Dickinson: uma mulher enigmática. A mente é maravilhosa*. 2021. Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/biografia-de-emily-dickinson/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

LÖWY, Michael. *A estrela da manhã: surrealismo e marxismo*. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MÜLLER, Adalberto. *Dossiê Digital – “Emily Dickinson Feita De Agoras”*. Revista Cult. Ano 25. Ed. 280. Abril de 2022. 40 p. Brasil: Cult Editora, 2022.

PAZ, Octavio. *La búsqueda del comienzo: escritos sobre el surrealismo*. 3. ed. Madrid: Espiral/fundamentos, 1974.

SURREALISMO. In: *ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira*. São Paulo: Itaú Cultural, 2023. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3650/surrealismo>. Acesso em: 24 jun 2023. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

TOMASELLI, Bianca. *A potência da comunidade em José Val del Omar: surrealismo e imagem* 2020. Doutorado em Programa de Pós-graduação em Literatura. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216228>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ZILS, Elys Regina. *O Inconsciente Surrealista Latino-Americano*. Tradução comentada de Emilio Adolfo Westphalen. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis, SC: 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/136474>. Acesso em: 23 jun. 2023.

## **SÉRIES:**

DICKINSON. Roteiro e Criação: Alena Smith. Direção por episódios: David Gordon, Green Lynn, Shelton Patrick R. Norris, Silas Howard, Stacie Passon, entre outros. Produção: Apple TV, Alena Smith, Alex Goldstone, Ashley Zalta, Darlene Hunt, Hailee Steinfeld, Michael Sugar. Interpretes: Hailee Steinfeld, Toby Huss, Jane Krakowski, Anna Baryshnikov, Adrian Enscoc. Estados Unidos: Apple TV, 2019-2021.

THE 100. Direção: Antonio Negret, Bharat Nalluri, Dean White, Ed Fraiman, John Behring, John F. Showalter, Mairzee Almas, Matt Barber, Milan Cheylov, Omar Madha P.J. Pesce, Wayne Rose, entre outros. Produção: T.J. Brady, Bruce Miller, Jason Rothenberg. Interpretes: Bob Morley, Christopher Larkin, Devon Bostick, Eliza Taylor, Henry Ian, entre outros. Roteiro: Aaron Ginsburg, Akela Cooper, Bruce Miller, Jason Rothenberg, Lina Patel, T.J Brady, Wade McIntyre. Estados Unidos: The CW Network, LLC, 2014–2020.

## **FILMES:**

BRILHO ETERNO DE UMA MENTE SEM LEMBRANÇAS. Direção: Michel Gondry. Produção: Anthony Bregman e Steve Golin. Roteiro: Charlie Kaufman, Michel Gondry, Pierre Bismuth. Interpretes: Jim Carrey, Kate Winslet, Kirsten Dunst, Mark Ruffalo, Tom Wilkinson, entre outros. Estados Unidos: Focus Features, Anonymous Content, This is that Corporation, Blue Ruin, 2004.

TIC TAC. Direção: Luara Leão. Produção: José Baltazar Remígio, Luara Leão. Roteiro: Luara Leão. Interpretes: Agla Manzan, Anny Gabryelly. Brasil, 2021.

INÍCIO FIM. Direção: Gabriela Trindade. Produção: Agla Manzan. Roteiro: Gabriela Trindade. Inteprete: Eliana Oliveira. Brasil, 2021.

MEROS DETALHES. Direção: Gabriela Trindade. Produção: Diego Henrique, Weylla Lima. Roteiro: Gabriela Trindade. Personagens: Eliana Oliveira, Mari Gonçalves, Daniela, Ádria Moreira e Lana Reis. Brasil, 2019.

## **ANEXO 1 – ROTEIRO “CLARAS TARDES DE QUARTA-FEIRA”**

**CLARAS TARDES DE QUARTA-FEIRA**  
**Por Agla Manzan e Camila Batista**

1. EXT. PONTE DE CORA - NOITE

CECÍLIA, mulher negra de 23 anos, está sentada em um banco conversando com a estátua de Cora Coralina, que fica na ponte do museu da casa de Cora, onde passa o Rio Vermelho.

CECÍLIA

Pois é, eu estava me sentindo bem antes disso tudo, mas agora..

(pausa)

Você já viu aquele poema?

*"Não sou Ninguém! Quem é você?*

*Ninguém - Também?*

*Então somos um par?*

*Não conte! Podem espalhar!*

*Que triste - ser - Alguém!*

*Que pública - a Fama -*

*Dizer seu nome - como a Rã -*

*Para as palmas da Lama!"*

Cecília suspira.

CECÍLIA

É mais ou menos isso que to sentindo agora, sabe? Não consigo mais fazer poema e nem nada. Me sinto uma ninguém. Como você fazia quando não conseguia escrever?

Cecília olha esperando resposta.

Silêncio.

CECÍLIA

É, eu não sei como fazer isso.

(Cecília olha para a câmara)

Você chegou a pegar covid? Bom, eu peguei e é uma merda.

(VOZ OFF MULHER)

E aí, o papo ta bom?

Cecília olha para Cora.

EMILY, mulher branca, com vestido branco e com um penteado do século XIX, sai de trás de Cora segurando um lápis nos dedos como se fosse um cigarro.

CECÍLIA

Uai, resolveu aparecer?

EMILY

Fiquei com ciúme.

CECÍLIA

Ciúme da Cora, Emily Dickinson?

EMILY

É! Você não tá mais recitando meus poemas. Só conversa com essa velha.

Cecília ri.

CECÍLIA

Ah! Então foi por isso que você sumiu?

Emily pressiona rodando a ponta do lápis no banco, como se tivesse apagando um cigarro e levanta.

EMILY

Na verdade eu estava muito ocupada fazendo poema no meu jazigo.

Emily começa andar pelas ruas de pedra da cidade e Cecília a segue.

CECÍLIA

E por que apareceu agora?

EMILY

Eu cansei de ouvir você reclamando que sua vida não faz sentido, que voce não é ninguém, que vai desistir de tudo.

Emily para a alguns metros à frente, na porta do Cineteatro São Joaquim.

Emily olha para Cecília.

EMILY

Então resolvi aparecer para te impedir.

Emily dá um sorrisinho para Cecília e entra no Cineteatro.

Cecília olha para a placa do Cineteatro e entra.

## 2. INT. AUDITÓRIO CINETEATRO - NOITE

Emily e Cecília entram no auditório vazio do Cineteatro, um lugar composto por uma arquitetura colonial, com cadeiras vermelhas e paredes amadeiradas.

Emily vai em direção ao palco.

CECÍLIA

Mas você acha que eu to assim por nada? Eu não escolhi ficar assim.

Pessoas morreram, ficamos em  
isolamento por anos e você acha que  
não é motivo para ficar  
desmotivada?  
E espera, ai, Emily!

Cecília anda apressadamente em direção do palco.

CECÍLIA  
(subindo no palco)  
Então quer dizer que você viu que  
eu estava assim e não apareceu  
antes?

Emily fica em silêncio procurando algo.

Emily pega uma maleta no fundo e anda para se sentar na  
beirada do palco.

Cecília observa Emily se sentar.

CECÍLIA  
Me responde!

EMILY  
(abrindo a maleta)  
Você sabe que eu só apareço para te  
ajudar nos seus poemas e você não  
está mais escrevendo. É até por  
isso que eu estou aqui.

Emily procura algo dentro da maleta cheia de pequenos papéis.

EMILY  
E eu fiquei isolada quase metade da  
minha vida e continuei fazendo meus  
poemas.  
(olha para Cecília)  
Que você inclusive ama.

Cecília senta ao lado de Emily.

CECÍLIA  
É, mas você vivia em outra época e  
em diferentes circunstâncias. Foi  
você que disse que.

Cecília diz de forma dramática.

CECÍLIA  
*"Diante de um coração partido, nenhum outro pode  
falar sem ter tido - o grande privilégio de  
igualmente ter sofrido."*

EMILY  
AQUI, ACHEI!

Emily levanta e para no meio do palco.

Emily olha para Cecília indicando para ela fazer o mesmo e Cecília vai.

Ambas ficam frente a frente.

EMILY

Aqui, toma.

Emily entrega o papel para Cecília.

CECÍLIA

O que é isso?

EMILY

Talvez isso seja a resposta.

CECÍLIA

Hã?

EMILY

Leia!

Cecília encara Emily com estranhamento.

CECÍLIA

(lendo o papel)

"Dizem que *"o Tempo tudo cura"* -  
*Mas o certo é que..."*

CORTA PARA:

### 3. INT. QUARTO - NOITE

CECÍLIA

"não."

Cecília está deitada numa cama, com um lençol que a cobre até o pescoço.

CECÍLIA (V.O.)

*"A dor que é dor fica mais rija"*

Cecília tenta se levantar, fazendo força para tirar o lençol de cima dela, mas ele está pesado.

CECÍLIA (V.O.)

*"Como Velho Tendão"*

Com muito esforço, Cecília consegue sentar-se na cama.

Cecília coloca os pés no chão para se levantar.

O chão do quarto é feito de areia.

CECÍLIA (V.O.)  
*"O Tempo é Teste de Tormentos -"*

Cecília anda pesadamente, como se a areia prendesse seus pés.  
Ela vai em direção a porta.

Não há móveis no quarto.

CECÍLIA (V.O.)  
*"Não Remédio afinal, se algo isso prova, também  
prova, que não havia mal."*

Cecília alcança a porta.

Sua mão vai em direção a maçaneta e um bilhete passa por  
debaixo da porta.

O chão não é mais de areia.

Som de sinos começa a tocar.

O bilhete está escrito "Fiz uma canção para dar-te;  
porém tu já estavas morrendo. - CM"

Cecília fica com lágrima nos olhos, expressa tristeza.

Cecília escuta risadas felizes.

Cecília olha para atrás com uma expressão mais serena, porém  
ainda chorando.

Uma escrivaninha está no meio do quarto com 3 porta-retratos.

O quarto tem apenas a escrivaninha e um vaso de planta da cor  
vermelha com uma flor murcha no canto.

Cecília vai em direção a escrivaninha e pega um porta-  
retrato.

Som de tempestade abafando as risadas.

No porta-retrato, tem uma foto de Cecília abraçada de lado  
com uma menina de rosto borrado.

Cecília intensifica o choro, seu semblante é triste.

O som da tempestade acaba. E tem apenas o som de uma chuva  
fina.

Cecília se vira e vê um objeto coberto por um lençol.

Cecília anda em direção ao objeto e tira o lençol.

Cecília vê um espelho e a mesma menina da foto está no  
reflexo, com um lençol cobrindo seu rosto.

A menina está gesticulando, como se brigasse com Cecília, mas não há voz.

Cecília avança em direção ao espelho balançando a cabeça negativamente.

Ecoa um som de telefone.

Cecília se vira rápido.

Na mesma escrivaninha que havia os porta-retratos, agora tem um telefone tocando.

Cecília corre para atender.

Cecília atende o telefone.

Para o som da chuva.

Silêncio.

(V.O. FEMININA)

*"Vim cantar-te a canção do mundo,  
mas estás de ouvidos fechados  
para os meus lábios inexatos,  
- atento a um canto mais profundo."*

Cecília desliga o telefona calmamente.

Cecília se afasta devagar.

Cecília senta encolhida em uma poltrona vermelha no canto do quarto onde antes estava a flor murcha, abraçando as pernas.

Silêncio.

CECÍLIA

(sussurrando)

*"Escondi-me na minha flor, para que, murchando em teu Vaso, tu, insistente, me procures - quase uma solidão. Escondi-me na minha flor, para que, murchando em teu Vaso, tu, insistente, me procures - quase uma solidão. Escondi-me na minha flor, para que, murchando em teu Vaso, tu, insistente, me procures - quase uma..."*

CORTA PARA:

#### 4. INT. AUDITÓRIO CINETEATRO - DIA

CECÍLIA

*...solidão."*

Uma lágrima cai do olho de Cecília.

Cecília está paralizada na frente de Emily, com o papel na mão.

EMILY  
E, aí?

CECÍLIA  
(para si mesma)  
Acabou.

EMILY  
Cecília?

Cecília desperta.

CECÍLIA  
O QUE QUE FOI ISSO?

EMILY  
Gostou?

Emily sorri.

CECÍLIA  
Claro que não, Emily.

EMILY  
Você não estava reclamando que não  
tinha mais sentimento? Agora tem.

CECÍLIA  
(triste)  
Mas não precisava disso.

O sorriso de Emily esmaece lentamente.

Cecília desce do palco cabisbaixa e senta em uma poltrona.

Emily senta ao lado de Cecília.

Emily silenciosamente oferece outro papel à Cecília, sem olhá-la.

Cecília olha o papel, em seguida para Emily e arqueia a sombrancelha.

Emily sem expressão, move apenas a mão com o papel lentamente em direção ao rosto de Cecília.

Cecília alterna o olhar entre o papel e Emily.

Cecília serra o olhar.

Emily fica cutucando o papel no rosto de Cecília.

CECÍLIA  
Ta, entendi, entendi. Que saco.

Cecília toma o papel da mão de Emily.

Emily sorri e olha para Cecília.

Cecília vira o olho.

CECÍLIA

Você promete que não vai ser como o  
outro?

EMILY

Você só vai saber lendo.

Cecília respira fundo.

CECÍLIA

(lendo o papel)

*"Não é preciso ser um Quarto - para estar  
assombrado -  
Nem é preciso ser uma Casa..."*

#### 5. INT. QUARTO - CORREDOR - SALA - NOITE

Cecília está sentada no canto do quarto com a cabeça baixa.

CECÍLIA (V.O.)

*"O cérebro tem Corredores - que ultrapassam  
Os lugares materiais -"*

O som de choro de uma criança invade o quarto.

Cecília levanta a cabeça e vê uma menina pequena com a cabeça abaixada sentada no canto oposto do quarto.

A criança chora e tosse.

CECÍLIA (V.O.)

*"Bem mais seguro o Encontro Noturno  
Com um fantasma Concreto"*

Cecília levanta e vai devagar em direção à menina.

CECÍLIA (V.O.)

*"Do que o confronto interior -  
Com o Hóspede mais Frio."*

Cecília agacha e toca no ombro da menina.

CECÍLIA

Está tudo bem?

MENINA

(levantando a cabeça  
devagar)

Estou com covid, hahaha!

Mistura a voz do Bolsonaro modificada como um monstro.

Cecília se levanta rapidamente, com expressão assustada e sai correndo em direção a porta.

Cecília abre a porta.

Cecília corre assustada pelo corredor da casa.

A risada da criança vai se aproximando, como se a menina estivesse atrás dela.

CECÍLIA (V.O.)

*"Bem mais seguro o galopar por uma abadia,  
Com as pedras atrás -  
Do que encontrar-se consigo mesmo, Desarmado -  
Num ermo -"*

Cecília abre a porta de um outro cômodo.

Dentro do cômodo está um homem branco, de terno, apontando uma arma para um boneco de pano preto. Ele está olhando para o boneco.

HOMEM

Tu é meio escurinho.

O homem olha sorrindo para Cecília.

HOMEM

Ah, isso é crime?

Cecília fecha a porta com força.

Som de tiro.

Cecília se abaixa assustada.

Outro tiro.

Som do choro da menina aumenta.

Cecília corre pelo corredor.

Som de risada de homem e uma risada de criança ecoam no corredor.

Tosse da criança se mistura ao som.

CECÍLIA

*"Esse Eu que o próprio Eu encobre -  
Eis o maior susto -  
Nem um Assassino escondido em nossa Casa  
Seria mais Horrível."*

Cecília olha para trás e vê a sombra da criança e do homem com uma arma virando o corredor em sua direção.

Cecília passa pelo corredor da sala.

Um homem no meio da sala bate no rosto de uma mulher.

Cecília para por um segundo e olha para os dois.

MULHER  
(para Cecília)  
Está tudo bem, filha.

Cecília abre a porta da sala.

CORTA PARA:

#### 6. EXT. FLORESTA - NOITE

Cecília sai da casa correndo entrando no meio da floresta.

CECÍLIA (V.O.)  
*"O Corpo - pega numa pistola -  
Aferrolha a Porta -  
Mas esquece um espectro bem maior -  
Ou Pior ainda -"*

Cecília corre rápido, ofegante e chorando.

Cecília cai em um buraco.

Uma sombra de uma pessoa com uma pá a cobre.

Cecília olha para cima e vê ela mesma sorrindo.

CECÍLIA  
NÃO, não. Por favor!

A outra Cecília joga terra em cima da Cecília da cova.

#### 7. INT. AUDITÓRIO CINETEATRO - DIA

Cecília levanta da cadeira tossindo, como se estivesse engasgando.

CECÍLIA  
Cof, cof!

Emily levanta apressadamente em direção à Cecília e coloca a mão em seu ombro.

EMILY  
Calma, passou!

Cecília olha para os lados e vai respirando devagar e senta na escada do palco.

Emily fica ao seu lado.

CECÍLIA  
Eu não to entendendo, Emily.

EMILY  
Esses são seus próprios medos. E eles são reais.

CECÍLIA  
E como faço para não ter medo?

EMILY  
Você sempre vai ter medo, só precisa aprender a lidar com ele.

CECÍLIA  
Falou a pessoa que se trancou no quarto metade da vida.

Emily dá um empurranzinho em Cecília com o braço.

As duas riem.

EMILY  
"Tó", escolhe.

Emily estica os dois braços para Cecília, com as mãos fechadas.

CECÍLIA  
Lá vem.

EMILY  
Escolhe.

Cecília balança a cabeça negativamente e escolhe a mão direita.

Emily abre a mão e Cecília pega o papel.

EMILY  
Eu amo esse.

Emily dá uma risadinha.

CECÍLIA  
Ih, tá rindo porque?

EMILY  
Você já vai descobrir.

Cecília fecha o olho e respira fundo.

Cecília abre o olho.

CECÍLIA  
*"A esperança tem asas, faz a alma voar. Canta a melodia mesmo sem saber a letra e nunca desiste."*

## 8. EXT. FLORESTA - RUA - PRAÇA - DIA

Cecília está deitada no chão da floresta.

CECÍLIA

Nunca!

Cecília levanta e anda olhando para as árvores.

Cecília vê uma bola de futebol no chão e a pega.

CRIANÇA (V.O.)

Vem logo, Cecília.

(Corta Para)

Cecília olha para o lado e vê uma MENINA de 8 anos, esperando por ela.

CECÍLIA (V.O.)

*"O arco-íris não me diz  
Se vem chuva ou ventania"*

Agora Cecília tem 8 anos, está segurando a bola numa calçada, olhando para a menina.

CRIANÇA (V.O.)

Bora, só falta você.

CECÍLIA

*"Mas ele é mais convincente  
Que qualquer Filosofia."*

Cecília chuta a bola para cima e sai correndo rindo em direção à várias crianças que estão brincando de futebol.

Cecília agora adulta, está olhando para a cena dela criança jogando bola com os amigos.

Cecília sorri com a cena e senta em um banco.

EMILY (V.O.)

Eu mudaria só esse verso.

Cecília olha para o lado e vê Emily sentada ao seu lado.

Cecília tem 12 anos e está sentada no banco de uma praça com um caderninho e um lápis na mão.

Cecília fecha o caderno e olha com estranhamento para Emily.

CECÍLIA

Quem é você? Nem te conheço.

Emily sorri.

EMILY

Ah você me conhece, sim!

Cecília, adulta, está do outro lado da praça olhando a cena das duas no banco: Cecília adolescente mostrando o caderno para Emily.

Cecília sorri.

EMILY (V.O.)

Foi nesse dia que você me quis aqui, lembra?

Emily está do lado de Cecília.

CECÍLIA

Lembro bem. Foi meu primeiro poema, logo depois de me apaixonar pelos seus. Ai imaginei o que você escreveria e bem na hora você apareceu. E desde então você está aqui palpitando em tudo.

Emily ri.

EMILY

E você lembra desse poema?

CECÍLIA

Nossa, não faço ideia do que escrevi. Queria lembrar.

EMILY

Vai, estão te esperando.

CECÍLIA

(virando a cabeça)  
Quem?

#### 9. EXT. CAMPING - NOITE

Cecília vê uma fogueira com várias pessoas conversando e rindo. Cecília tem 17 anos.

MENINO (V.O.)

Anda, Ceci.

Um MENINO da mesma idade de Cecília está entregando 2 cervejas para ela.

Cecília sorri e pega as cervejas e vai em direção a fogueira.

Cecília senta ao lado de uma menina que está conversando com outra pessoa.

A menina olha sorrindo para Cecília e Cecília entrega a cerveja para a menina e envolve seu braço no pescoço dela.

CECÍLIA  
Escrevi uma coisa para você.

MENINA  
Mentira? Sêrio? É um poema?

Cecília assente sorrindo.

MENINA  
Até que enfim serei contemplada com um poema seu.

A menina sorri e dá um selinho em Cecília.

Uma menina ao longe olha para elas sorrindo e tira uma foto com o celular.

CORTA PARA:

#### 10. EXT. RUA DA PREFEITURA - NOITE

Um celular mostra a fotografia tirada.

Cecília bloqueia a tela do celular e guarda no bolso.

Cecília está em pé observando a natureza.

CECÍLIA (V.O.)  
Por que você está chorando?

Cecília adolescente e a menina estão em um banco ao lado da Cecília adulta que continua observando a paisagem.

MENINA  
Nunca imaginei ganhar algo tão lindo.

CECÍLIA  
É que eu estou preenchida de você.

Cecília e Menina se beijam.

Cecília adulta se vira e vai caminhando ao longe.

CECÍLIA (V.O.)  
"Loucas Noites - Loucas Noites -! Estivesse eu contigo. Loucas Noites seriam. Nosso Luxo, nosso abrigo."

Cecília e Menina vão sumindo aos poucos enquanto Cecília adulta continua a caminhar.

CECÍLIA (V.O.)

*"Fúteis os ventos para um coração no porto. Adeus Bússola, Adeus carta de marear. Remando no Éder. Ah, o mar!. Ah, se eu pudesse, esta noite em ti ancorar."*

11. INT. CASA DE CECÍLIA - NOITE

Cecília entra em casa.

Sua MÃE está sentada no sofá assistindo televisão e seu IRMÃO de 5 anos está deitado em seu colo dormindo.

Sua IRMÃ do meio de 19 anos, está sentada no sofá fazendo a unha.

MÃE

Onde você estava, filha? Já está tarde.

CECÍLIA

Eu saí para me procurar.

IRMÃ

(ironia)

E agora, já tá se achando?

A mãe e a irmã riem e batem as mãos.

Cecília senta sorrindo no sofá do lado da mãe.

MÃE

Mas e aí, achou o que estava procurando?

Cecília olha para os três sorrindo.

CECÍLIA

Mais ou menos. No fim tudo que eu preciso sempre esteve aqui.

A mãe de Cecília sorri para ela.

IRMÃ

Esqueceu o baseado no quarto?

Cecília joga a almofada na irmã.

Cecília levanta dá um beijo no irmão, na mãe e na irmã.

Cecília saindo da sala.

CECÍLIA

Boa noite, amo vocês!

MÃE/IRMÃ  
E a gente te ama.

12. INT. QUARTO DE CECÍLIA - NOITE

Cecília entra sorrindo no seu quarto desorganizado, com quadros de seus filmes e séries favoritos, tem uma prateleira de livros no canto.

Cecília tira seus sapatos com o pé e se joga na cama.

Cecília respira fundo.

Cecília olha para sua mesinha ao lado de sua janela.

Cecília se levanta e vai em direção à mesinha. Ela senta e pega um papel e um lápis.

Cecília bate o lápis no papel.

Cecília solta o lápis em cima da mesa e se vira para levantar.

EMILY (V.O.)  
"O branco é a mistura de  
todas as cores, de todos  
os amores, de tudo que foi  
e tudo que há".

Cecília olha sorrindo surpresa para Emily.

CECÍLIA  
Esse é o meu primeiro poema.

EMILY  
"O preto é a falta que faz  
a luz, que nos conduz à  
uma terra ora sonhar."

EMILY E CECÍLIA  
"Dou um tchau para o agora com o  
futuro lá fora a me esperar".

Emily senta na cama de frente para Cecília.

EMILY  
Você lembra como se sentiu quando  
terminou esse poema?

CECÍLIA  
Eu lembro de ter ficado feliz,  
achando que tinha arrasado.  
Tadinha.

Cecília está sorrindo.

EMILY

Mas para o primeiro poema com aquela idade, você realmente tinha motivos para ficar feliz. Não percebe a diferença, Cecília? Você não tinha tanta expectativa e nem razões para se prender no passado.

Cecília se levanta e senta na cama.

CECÍLIA

Parecia tudo tão fácil.

EMILY

Será que não somos nós que complicamos tudo?

CECÍLIA

Com certeza. Você já me ajudou muito, eu estou me sentindo melhor. Estou grata e feliz com a minha vida e também triste e com medo ao mesmo tempo. Estou cheia de sentimentos, mas ainda, sei lá, não parece ser suficiente para voltar a escrever.

EMILY

É exatamente essa a questão, o ser humano tem o defeito da perfeição.

Cecília fica em silêncio com um olhar pensativo.

EMILY

E Cecília!

Cecília olha para Emily.

EMILY

A memória foi criada para simular o futuro.

CECÍLIA

Hã, como assim?

Emily fica parada sorrindo.

Cecília com um olhar de dúvida espera a resposta.

Cecília sorri como se tivesse entendido.

Cecília corre para a mesa e pega o lápis e começa a escrever freneticamente no papel.

Seu quarto está com fumaça.

A luz do ambiente é alternado entre várias cores.

CECÍLIA (V.O.)  
Humano. Defeito. Perfeição.

Mão de Cecília riscando uma palavra com o lápis.

Cecília morde seu lábio.

Cecília escrevendo sem parar.

CECÍLIA  
Sentir.

Cecília sussura algo.

CECÍLIA (V.O.)  
Memória. Futuro. Ser.

Cecília levanta a cabeça.

### 13. EXT. ENTRADA DA CASA - NOITE

Cecília sorri e volta a escrever.

EMILY (V.O.)  
No final, Cecília conseguiu seu  
poema quase perfeito.

Emily está falando para a câmera sentada em uma árvore,  
segurando um lápis como se fosse um cigarro.

EMILY  
Mas Emily ganhou um prêmio maior  
ainda. O sossego de viver em paz no  
seu jazigo.

Emily dá uma tragada no lápis.

EMILY  
E uma coisa é certa.

CRIANÇA 2 (V.O.)  
*"Não sou ninguém"*

Emily olha depressa para uma criança de 8 anos que está  
passando na rua.

CRIANÇA 2  
*"Quem é você? Ninguém também?"*

Emily com um olhar de desespero.

EMILY  
Não, ah não!

CRIANÇA 2  
"Então somos um par?"

EMILY  
NÃO, DE NOVO NÃO!

Emily cai da árvore.

14. FIM.

## **ANEXO 2 – ROTEIRO FINAL DE “TEMPO TORMENTO”**

### **TEMPO TORMENTO**

**Por Agla Manzan e Camila Batista**

1. EXT. PONTE DE CORA - NOITE

CECÍLIA, mulher negra de 23 anos, está sentada em um banco conversando com a estátua de Cora Coralina, que fica na ponte do museu da casa de Cora, onde passa o Rio Vermelho.

CECÍLIA

Você já viu aquele poema?  
*"Não sou Ninguém! Quem é você?  
Ninguém – Também?  
Então somos um par?  
Não conte! Podem espalhar!  
Que triste – ser – Alguém!  
Que pública – a Fama –  
Dizer seu nome – como a Rã –  
Para as palmas da Lama!"*

Cecília suspira.

CECÍLIA

É mais ou menos isso que estou  
sentindo agora. Insignificante. Como  
você fazia quando não conseguia  
escrever?

Cecília olha esperando resposta.

Silêncio.

CECÍLIA

É, eu não sei como fazer isso.  
(Cecília olha para a câmera)  
Você chegou a pegar COVID? Bom, eu  
peguei e é uma merda.

EMILY (O.S.)

E aí, o papo tá bom?

Cecília olha para Cora.

EMILY, mulher branca, com vestido branco e com um penteado do século XIX, sai de trás de Cora segurando um lápis nos dedos como se fosse um cigarro.

CECÍLIA

Uai, resolveu aparecer?

EMILY

Fiquei com ciúme.

CECÍLIA

Ciúme da Cora, Emily Dickinson?

EMILY

É! Você não tá mais recitando meus

poemas. Só conversa com essa velha.

Emily traga o lápis e se senta ao lado de Cecília.

Cecília ri.

CECÍLIA

Ah! Então foi por isso que você  
sumiu?

Emily pressiona rodando a ponta do lápis no banco, como se  
tivesse apagando um cigarro e levanta.

EMILY

Na verdade, eu estava muito ocupada  
fazendo poema no meu jazigo. Anda,  
vem.

Emily levanta e atravessa a rua e Cecília a segue.

## 2. INT. AUDITÓRIO CINETEATRO - NOITE

Emily e Cecília entram no auditório vazio do Cine Teatro São  
Joaquim, um lugar composto por uma arquitetura colonial, com  
cadeiras vermelhas e paredes amadeiradas.

Emily vai em direção ao palco.

CECÍLIA

Por que apareceu agora? Você só  
aparece quando estou escrevendo.

Cecília vai atrás de Emily no palco.

Emily em silêncio, pega uma maleta atrás da cortina na lateral  
do palco.

Emily senta na beirada do palco. Cecília senta ao seu lado.

CECÍLIA

Eu não estou conseguindo escrever  
mais nada. Desde que esse covid  
idiota apareceu, isolamento e blá  
blá blá.  
O que é isso?

Cecília questiona Emily se referindo a maleta.

EMILY

(abrindo a maleta)  
Meus filhos.

Emily procura algo dentro da maleta cheia de pequenos papeis.

EMILY

Cansei de ver você se lamentando. E eu fiquei isolada quase metade da minha vida e continuei fazendo meus poemas.

(olha para Cecília)  
Que você inclusive ama.

CECÍLIA

É, mas você vivia em outra época e em diferentes circunstâncias. Foi você que disse que.

Cecília diz de forma dramática.

CECÍLIA

*"Diante de um coração partido, nenhum outro pode falar sem ter tido - o grande privilégio de igualmente ter sofrido."*

EMILY

AQUI, ACHEI CARALHO!

Emily levanta e para no meio do palco.

Emily olha para Cecília indicando para ela fazer o mesmo e Cecília vai.

Ambas ficam frente a frente.

Emily entrega o papel para Cecília.

CECÍLIA

O que é isso?

EMILY

Leia!

Cecília encara Emily com estranhamento.

CECÍLIA

(lendo o papel)

"Não é preciso ser um Quarto - para estar assombrado - Nem é preciso ser uma..."

CORTA PARA:

3. INT. QUARTO - NOITE

CECÍLIA

"casa."

Cecília está deitada numa cama, com um lençol que a cobre até o pescoço.

CECÍLIA (V.O.)

"O cérebro tem Corredores - que  
ultrapassam  
Os lugares materiais"

Cecília tenta se levantar, fazendo força para tirar o lençol de cima dela, mas ele está pesado.

Com muito esforço, Cecília consegue sentar-se na cama.

Cecília coloca os pés no chão para se levantar.

O chão é feito de areia.

CECÍLIA (V.O.)  
"Bem mais seguro o Encontro Noturno  
Com um fantasma Concreto"

Cecília anda pesadamente, como se a areia prendesse seus pés.  
Ela vai em direção a porta.

Não há outros móveis além da cama.

CECÍLIA (V.O.)  
"Do que o confronto interior -  
Com o Hóspede mais Frio."

Cecília alcança a porta.

Sua mão vai em direção a maçaneta e um bilhete passa por debaixo da porta.

O chão não é mais de areia.

CECÍLIA  
"Esse Eu que o próprio Eu encobre -  
Eis o maior susto."

Som de sinos começa a tocar.

O bilhete está escrito "Fiz uma canção para dar-te;

porém tu já estavas morrendo. - CM"

Cecília fica com lágrima nos olhos, expressa tristeza.

Cecília escuta risadas felizes.

CECÍLIA (V.O.)  
"Nem um Assassino escondido em nossa  
Casa

CECÍLIA  
Seria mais Horrível."

Cecília olha para atrás com uma expressão mais serena, porém ainda chorando.

Uma escrivaninha está no meio do quarto com 3 porta-retratos.

O quarto tem apenas a escrivaninha e um vaso de planta da cor azul com uma flor vermelha murcha no canto.

Cecília vai em direção a escrivaninha e pega um porta-retrato.

CECÍLIA (V.O.)  
"O Corpo - pega numa pistola"

Som de tempestade abafando as risadas.

No porta-retrato, tem uma foto de Cecília abraçada de lado com uma menina de rosto borrado.

Cecília intensifica o choro, seu semblante é triste.

CECÍLIA (V.O.)  
"Aferrolha a Porta -  
Mas esquece um espectro bem maior"

O som da tempestade acaba. E tem apenas o som de uma chuva fina.

Cecília se vira e vê um objeto coberto por um lençol.

CECÍLIA  
"Ou pior ainda."

Cecília anda devagar em direção ao objeto e tira o lençol.

Cecília vê um espelho e a mesma menina da foto está no reflexo, com um lençol cobrindo seu rosto.

A menina está gesticulando, como se brigasse com Cecília, mas não há voz.

Cecília avança em direção ao espelho balançando a cabeça negativamente.

Ecoa um som de telefone.

Cecília se vira rápido.

Na mesma escrivaninha que havia os porta-retratos, agora tem um telefone tocando.

Cecília corre para atender.

Cecília atende o telefone.

Para o som da chuva.

Silêncio.

CLARA MARIA (TELEFONE)

"Vim cantar-te a canção do mundo,  
mas estás de ouvidos fechados  
para os meus lábios inexatos,  
- Atento a um canto mais profundo."

Cecília desliga o telefona calmamente e se afasta devagar.

Cecília senta encolhida em uma poltrona azul no canto do quarto onde antes estava a flor murcha, abraçando as pernas.

Silêncio.

CECÍLIA

(Sussurrando)

"Escondo-me na minha flor, para que,  
murchando em teu Vaso, tu,  
insistente, me procures - quase uma  
solidão. Escondo-me na minha flor,  
para que, murchando em teu Vaso, tu,  
insistente, me procures - quase uma  
solidão. Escondo-me na minha flor,  
para que, murchando em teu Vaso, tu,  
insistente, me procures - quase uma  
solidão."

O silêncio preenche o ambiente.

Uma brisa suave entra pela janela. Ela ergue a cabeça, despertando de seu estado de apatia.

EMILY (O.S.)

Ei, Cecília!

Emily aparece de repente.

As duas estão no quarto de Cecília.

EMILY

Que tal parar de se esconder em  
flores murchas e começar a florescer  
suas palavras?

Cecília olha para Emily.

EMILY

Vamos deixar o mundo saber o poder  
da sua poesia.

Emily segura as duas mãos de Cecília e a posiciona no meio do quarto.

CORTA PARA:

#### 4. INT. AUDITÓRIO CINETEATRO

Emily e Cecília estão no palco do Cineteatro.

Sons de gritos, aplausos ecoam no teatro.

Emily está vestida como mágica.

EMILY  
(Apresentando para a  
câmera)  
Respeitável público!

A vozes cessam.

EMILY  
O show da poesia está prestes a  
começar!

Emily sai de cena e atrás dela está Cecília.

Cecília está com um figurino extravagante.

CECÍLIA  
(em tom teatral)  
Agradeço a todos pela paciência  
durante minha breve temporada de  
silêncio. Agora, preparem-se para o  
espetáculo de palavras!

CORTE DIRETO PARA:

Sons de aplausos e gritaria ecoam no Cine Teatro vazio.

A menina do porta-retrato está na última fileira observando  
Cecília. Mas Cecília não a vê.

##### 5. EXT - PARQUE - DIA (FLASHBACK)

Cecília está de frente uma fogueira com várias pessoas  
conversando e rindo. Cecília tem 17 anos.

MENINO (V.O.)  
Anda, Ceci.

Um MENINO da mesma idade de Cecília está entregando 2 bebidas  
para ela.

Cecília sorri, pega as bebidas e vai em direção a fogueira.

Cecília senta ao lado de CLARA MARIA, uma menina de 18 anos,  
namorada de Cecília, que está conversando com outra pessoa.

Clara Maria olha sorrindo para Cecília e Cecília entrega uma  
bebida a ela.

Cecília envolve seu braço no ombro de Clara Maria.

CECÍLIA

Escrevi uma coisa para você.

CLARA MARIA  
Mentira? Sério? É um poema?

Cecília assente sorrindo.

CLARA MARIA  
Até que enfim serei contemplada com  
um poema seu.

Clara Maria sorri e dá um selinho em Cecília.

MENINA (O.S.)  
Meninas, olhem a foto.

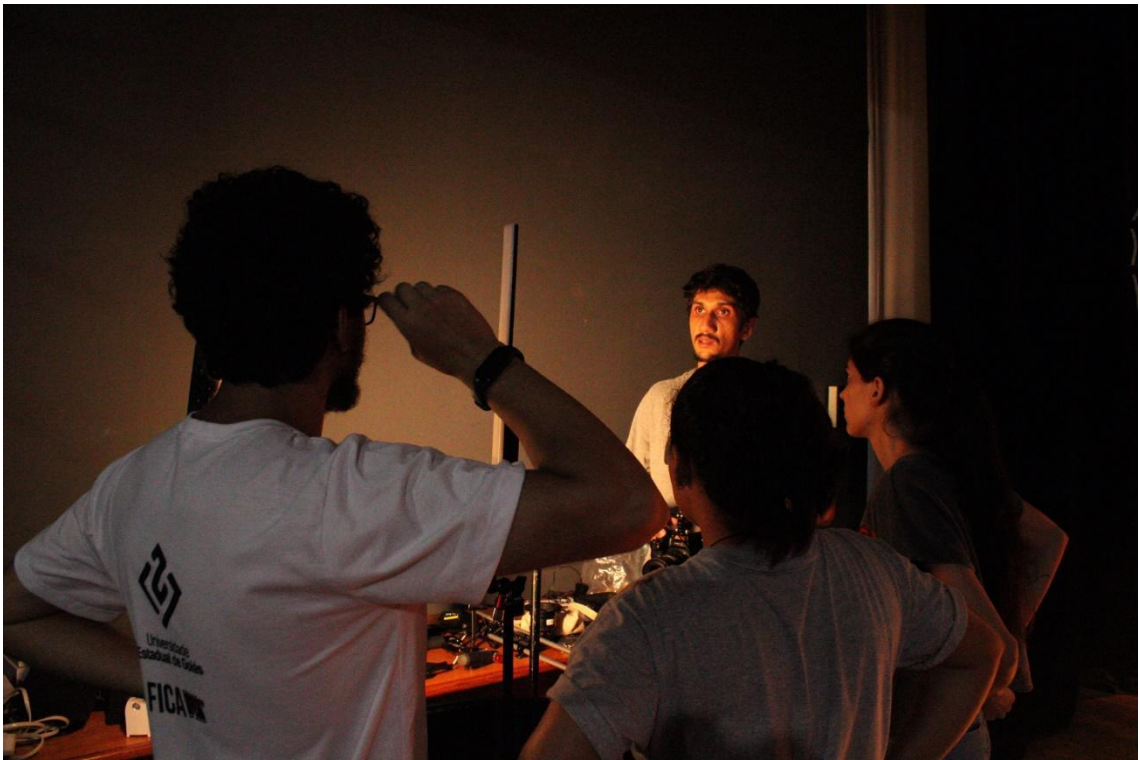
Clara Maria e Cecília olham para a câmera sorrindo.

FIM.

**ANEXO 3 – FOTOS DA PRODUÇÃO DE “TEMPO TORMENTO”**  
**ARQUIVO PESSOAL**

Dia 1 – 06/10/2023 (Cine Teatro São Joaquim)



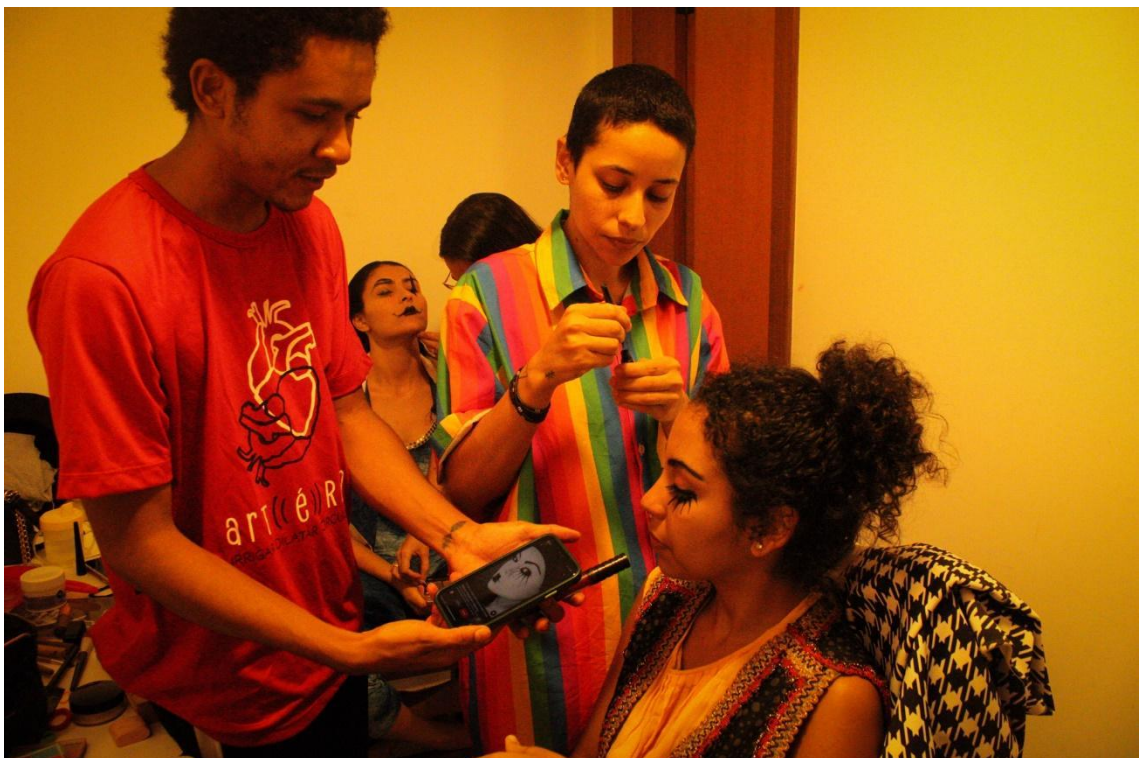


















Dia 2 – 07/10/2023 (Prefeitura Municipal de Goiás e Largo da Carioca)

















Dia 3 – 09/10/2023 (Casa do Mateus)

















## ANEXO 4 – AVALIAÇÃO DE MÉRITO CULTURAL

### RESULTADO PRELIMINAR– EDITAL Nº 01 AUDIOVISUAL (10/11/2023)

SECRETARIA DE  
CULTURA



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



#### CATEGORIA: ETAPAS DE PRODUÇÃO

| NOME/PROponente                | TÍTULO DO PROJETO                                                                                                                 | TIPO DE PESSOA | AVALIAÇÃO | STATUS       |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------|--------------|
| Maiari Cruz Iasi               | Debaixo do Pé de Pequi                                                                                                            | Pessoa Física  | 96,2      | CLASSIFICADO |
| Isa Agla Gonçalves Manzan      | Finalização do curta "Tempo Tormento"                                                                                             | Pessoa Física  | 91,8      | CLASSIFICADO |
| Luiz André                     | Heredo                                                                                                                            | Pessoa Física  | 90        | CLASSIFICADO |
| Laura Célia de Carvalho Santos | Parece Distopia – uma pesquisa acerca de casas de acolhimento social de pessoas LGBTQIAPN+ nos estados do Rio de Janeiro e Goiás. | Pessoa Física  | 89,1      | CLASSIFICADO |
| Gabriel Rocha Madeira          | Pré-Produção Curta Metragem "Sou do tamanho que vejo"                                                                             | Pessoa Física  | 87,7      | CLASSIFICADO |
| Fernanda Farias dos Santos     | Tem quilombo na Cidade de Goiás: histórias, memórias e identidades no Alto Santana                                                | Pessoa Física  | 66,7      | CLASSIFICADO |

#### CATEGORIA: INICIATIVAS DE DEMOCRATIZAÇÃO E DIFUSÃO DO CINEMA

| NOME/PROponente                 | TÍTULO DO PROJETO                | TIPO DE PESSOA | AVALIAÇÃO | STATUS       |
|---------------------------------|----------------------------------|----------------|-----------|--------------|
| Victória Souza Magalhães        | II Mostra Clandestina Itinerante | Pessoa Física  | 101,3     | CLASSIFICADO |
| Nara Cristina Cirino dos Santos | Cine Película Preta              | Pessoa Física  | 88,1      | CLASSIFICADO |

#### CATEGORIA: APOIO A CINECLUBE

| NOME/PROponente    | TÍTULO DO PROJETO          | TIPO DE PESSOA | AVALIAÇÃO | STATUS       |
|--------------------|----------------------------|----------------|-----------|--------------|
| Gabriel Alves Leão | Cineclube Rosinha do Brejo | Pessoa Física  | 97        | CLASSIFICADO |